

DEPUTADOS CRITICAM 'CAPRICHOS'

Deputados pedem a Itamar que ocupe Palácio da Alvorada

O deputado Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS) aconselhou o presidente Itamar Franco a se mudar para o Palácio da Alvorada e desocupar a casa onde mora, no Lago Sul, em Brasília. Para ficar na mansão, com piscina e ancoradouro às margens do Lago Paranoá, a segurança do Palácio do Planalto teve de ocupar outras três casas do Poder Executivo — uma para funcionários, outra de apoio e outra para alojamento do Exército. Cada casa destas custa Cr\$ 20 bilhões, segundo avaliação do mercado imobiliário de Brasília.

Além disso, por questões de segurança, o Gabinete Militar do Palácio mandou o Banco Safra — proprietário da casa vizinha a Itamar — erguer tapume de folha de ferro ao redor de toda a residência. Os estacionamento e o quintal da casa do banco também são utilizados por seguranças do Palácio. "Acho que o presidente poderia evitar aborrecimentos, mudando-se para o Palácio da Alvorada, que é a resi-

dência oficial", disse Ponte.

Outro parlamentar que não vê motivos para Itamar Franco manter o capricho de morar no Lago Sul, rejeitando o Palácio da Alvorada, é o deputado Elias Murad (PSDB-MG). "Se há uma residência oficial, por que ficar insistindo em permanecer no Lago,

com tanto trabalho para a segurança?" perguntou o deputado.

Para Tilden Santiago (PT-MG), mineiro como Itamar Franco, o presidente da República deveria mudar-se da casa do Lago Sul, e dar exemplo de austeridade. "Gastaram-se milhões de cruzeiros para

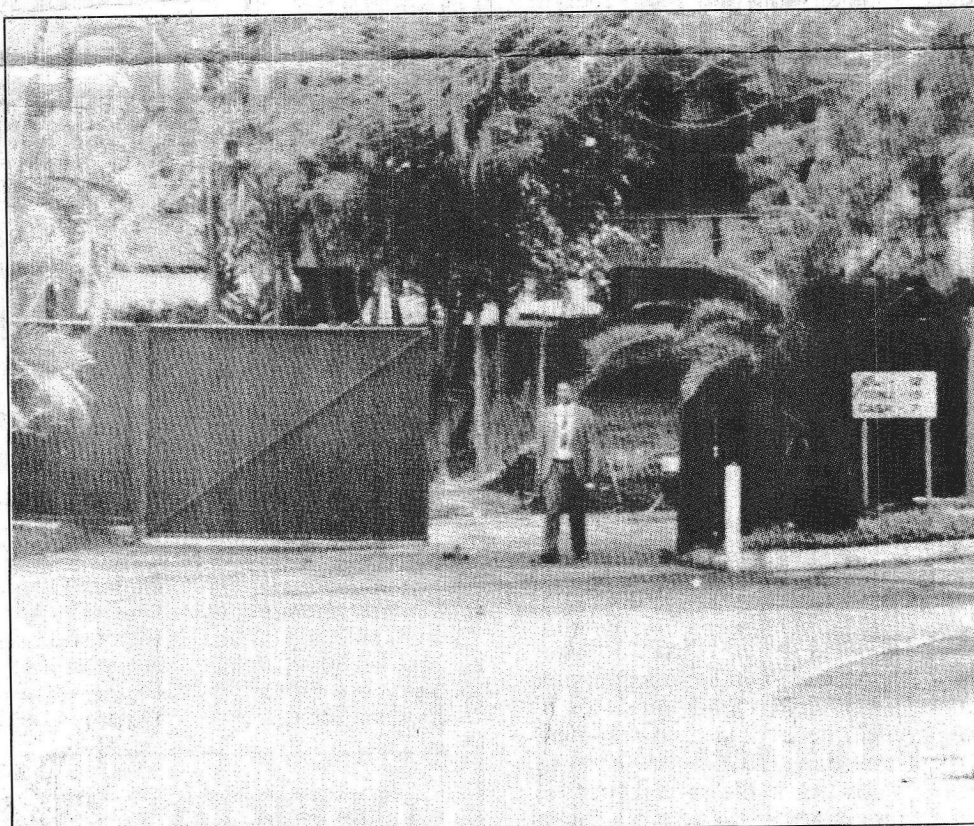
construir os palácios idealizados por Oscar Niemeyer", disse Tilden. "Não há razão para abandoná-los, pois têm segurança, alojamentos e foram concebidos para abrigar os presidentes e suas famílias".

Segundo assessores do Palácio do Planalto, o presidente Itamar Franco ficou "bastante aborrecido" com a denúncia publicada no **Jornal da Tarde** e determinou que fossem dadas explicações. Até às 19h30 de ontem, porém, a Assessoria de Imprensa do Planalto não havia emitido nenhum comentário oficial sobre o assunto.

Enquanto Itamar insiste em morar em sua casa, o Palácio da Alvorada fica desocupado. Sua manutenção, mesmo desocupado,

custará, este ano, Cr\$ 369 milhões. O deputado Augusto Carvalho (PPS-PE), aliado do presidente, acha que Itamar deve evitar caprichos como esse. "É oneroso para o País. Acho que as estripulias do Collor não deveriam ser repetidas", afirmou.

João Domingos/AE



Casa de Itamar no Lago Sul: complexo sistema de segurança.